



PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE

TARDE

Nível Médio

Aplicação: 2014

CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os seus dados pessoais e os dados do cargo/área/especialidade a que você concorre, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas. Confira, também, o seu nome e os dados do cargo/área/especialidade a que você concorre em cada página numerada do seu caderno de provas. Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas, correspondentes às provas objetivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto aos seus dados pessoais ou aos dados do cargo/área/especialidade a que você concorre, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva no espaço apropriado da sua folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do concurso.

- 3 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 4 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 5 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.



OBSERVAÇÕES

Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital. É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS
0 (XX) 61 3448-0100
www.cespe.unb.br
sac@cespe.unb.br

 **cespeUnB**

- De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Nos itens que avaliam **conhecimentos de informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Nem astronautas nem cosmonautas. Os futuros conquistadores do espaço chamam-se taikonautas. Está-se falando da China, e após a bem-sucedida missão Shenzhou VII, 4 o país planeja estar cada vez mais presente no cosmos. Os próximos passos serão o lançamento de uma estação espacial e o envio de astronautas à Lua e a Marte. Tecnologia para essa 7 empreitada os chineses têm. Dinheiro, também. E motivação política, isso então nem se fala. A missão Shenzhou VII, por exemplo, aproveitou a onda ufanista da Olimpíada. Mais: o seu 10 lançamento comemorou os cinquenta e nove anos da chegada do Partido Comunista ao poder. A China já enviara três missões tripuladas, mas essa foi especial: foi a primeira vez que 13 um taikonauta realizou uma caminhada no espaço.

O ápice da festa foi quando o coronel da Aeronáutica Zhai Zhigang vestiu o seu uniforme (*made in China* e ao preço 16 de US\$ 4,3 milhões), abriu as portas da nave e deu início à sua caminhada cósmica. A missão era objetiva e apologética do governo, justamente para incutir nos chineses o orgulho das 19 futuras missões e tirar deles o apoio incondicional, independentemente de quanto o país tenha de gastar. Zhigang foi flutuando (de ponta cabeça) para apanhar um lubrificante 22 que estava do lado de fora do veículo espacial e, assim, enfeitou os olhos dos bilhões de chineses que o assistiam ao vivo pela tevê. Ele ergueu a bandeira vermelha de seu país e 25 declarou: “Estou me sentindo bem. Cumprimento daqui o povo chinês e o povo do mundo inteiro.”

A missão chinesa provou que o país entrou para valer 28 na corrida espacial do futuro. Não faltam projetos, incluindo-se o de uma estação espacial produzida 100% na China. O objetivo é “realizar experiências científicas de grande escala” 31 e criar uma “sólida base para utilização pacífica do espaço e exploração de seus recursos”. Essa estação ajudará o país a avançar em projetos muito mais ambiciosos.

Tatiana de Mello. *A vez dos taikonautas*. In: *Istoé*, 8/10/2008 (com adaptações).

Com relação às ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens de 1 a 7.

- 1 Infere-se do texto que a China já realizava, antes da missão Shenzhou VII, experiências científicas de larga escala.

2 Na linha 17, o vocábulo “apologética” poderia ser substituído por **defensiva**, sem prejuízo do sentido do texto.

3 No trecho “envio de astronautas à Lua e a Marte” (l.6), a ausência do acento grave indicativo de crase em “a Marte” justifica-se pela presença do conectivo “e”, empregado para ligar duas expressões de mesma função.

4 Na linha 7, a vírgula empregada após “Dinheiro” marca a elipse do verbo da oração.

5 No trecho “deu início à sua caminhada cósmica” (l.16 e 17), o emprego do acento grave indicativo de crase é obrigatório.

6 No segmento “isso então nem se fala” (l.8), a posição do pronome “se” justifica-se pela presença de palavra de sentido negativo.

7 A missão espacial Shenzhou VII adquiriu caráter político de vanglória.

1 Pesquisas do Departamento de Botânica concluíram que substâncias do caule da planta conhecida como Timbó (*Serjania Lethalis*) matam as larvas do *aedes aegypti*, 4 mosquito transmissor da dengue. De acordo com os estudos, o pó do caule do Timbó moído e misturado em água forma uma solução viscosa — que elimina as larvas. Mais de 160 mil 7 casos de dengue foram registrados no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde. “Essa solução mata eficientemente o *aedes aegypti*. Já conhecíamos essa planta, mas nunca havia 10 sido testado seu uso antes para esse fim. Estamos satisfeitos com os resultados”, explica o professor José Elias de Paula, responsável pela pesquisa. Ele foi auxiliado por Marcílio Sales, servidor da Prefeitura.

UnB Ciências, 29/4/2014.

Em relação ao texto acima, julgue o item abaixo.

- 8 As vírgulas empregadas após “*aedes aegypti*” (l.3), “José Elias de Paula” (l.11) e “Marcílio Sales” (l.12) isolam termos de natureza explicativa que exercem, nas orações em que ocorrem, a mesma função sintática.

1 No imaginário **Livro das Espécies**, que, teimosamente,
 repousa na estante da história do futebol, os brasileiros figuram
 como macacos no mínimo há mais de noventa anos. Em 1920, ao
 4 disputarem o campeonato sul-americano no Chile, os integrantes da
 equipe nacional foram chamados de “macaquitos” por um jornal
 argentino. O Brasil se indignou, porém pelos motivos errados: para
 7 o governo, conforme se lê no apêndice do livro de Mario Filho
 (1908-1966), **O Negro no Futebol Brasileiro**, “a questão passava
 pela imagem que a República precisava construir de si própria,
 10 deixando para trás os vestígios ligados à escravidão e à
 miscigenação, em um momento em que os discursos em torno da
 eugenia eram imperativos”. O escritor carioca Lima Barreto
 13 (1881-1922), mulato e pobre, para quem o futebol era
 “eminente um fator de dissensão”, destacou, com ironia, em
 uma famosa crônica, que “a nossa vingança é que os argentinos não
 16 distinguem, em nós, cores; todos nós, para eles, somos
 macaquitos”. No domingo 27, o tal **Livro das Espécies** ganhou,
 infelizmente, uma nova edição — mas, pelo menos, revista e
 19 atualizada. E, com isso, uma versão 2014 do “todos somos macaquitos”.

Eram trinta minutos do segundo tempo do jogo Villareal
versus Barcelona quando o brasileiro Daniel Alves, titular da
 22 equipe azul e grená, se encaminhou para bater um escanteio. Uma
 banana, então, foi atirada em sua direção. O lateral — um baiano
 de trinta anos de idade, pardo, como se diz nos censos, e de olhos
 25 verdes — reagiu de forma inesperada para o público e certamente
 também para o agressor: pegou a fruta, descascou-a e a pôs na
 boca.

28 Aquele era o oitavo caso de racismo nos gramados
 espanhóis somente na atual temporada. Teria sido alvo de tímidos
 protestos não fosse a reação irreverente do jogador brasileiro — e
 a entrada em cena do craque Neymar, seu companheiro de
 31 Barcelona e da seleção brasileira. Na noite do próprio domingo, o
 atacante postou três imagens em sua conta no Instagram. Na última
 34 delas, aparecia empunhando uma banana ao lado de seu filho, Davi
 Lucca — que, por sua vez, segurava uma providencial banana de
 pelúcia. Na legenda, o ex-santista escreveu a *hashtag*
 37 #somostodosmacacos em quatro idiomas: português, inglês,
 espanhol e Catalão. Até a última quinta-feira, essa postagem havia
 recebido quase 580.000 curtidas, enquanto uma legião de
 40 celebridades — dos esportes, das artes, da política etc. — repetia
 o gesto em apoio a Daniel Alves.

Rinaldo Gama. *Como Daniel Alves derrotou o racismo*.
 Internet: <www.veja@abril.com.br> (com adaptações).

Considerando as ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue
 os itens de 9 a 15.

- 9 Os “motivos errados” a que se refere o autor do texto à
 linha 6 estão associados à atitude do governo brasileiro,
 na década de vinte do século passado, de negar a
 miscigenação do povo em favor da eugenia.
- 10 O segmento ‘eminente um fator de dissensão’ (ℓ.14)
 pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por:
sobremaneira um fator de disputa.
- 11 No trecho ‘todos nós, para eles, somos macaquitos’ (ℓ.16
 e 17) as vírgulas isolam termo vocativo, que ressalta, no
 texto, o objeto da ‘nossa vingança’ (ℓ.15).
- 12 O trecho “Teria sido alvo de tímidos protestos não fosse a
 reação irreverente do jogador brasileiro” (ℓ.29 e 30)
 poderia ser reescrito, sem prejuízo da coerência do texto,
 da seguinte forma: O racismo teria sido alvo de grandes
 protestos, se não fosse a reação irreverente do jogador
 brasileiro.
- 13 O texto enaltece o comportamento daqueles que aceitam a
 miscigenação como fator de identidade nacional.
- 14 O trecho “Até a última quinta-feira (...) em apoio a Daniel
 Alves” (ℓ.38 a 41) pode ser reescrito, sem prejuízo da
 coerência e da correção gramatical do texto, da seguinte
 maneira: Até a última quinta-feira, a postagem havia
 recebido quase 580.000 curtidas; ao mesmo tempo, uma
 legião de celebridades — dos esportes, das artes, da
 política etc. — repetia o gesto em apoio a Daniel Alves.
- 15 Depreende-se do trecho “No domingo 27, o tal **Livro das
 Espécies** ganhou, infelizmente, uma nova edição”
 (ℓ.17 e 18) que se repetiu, neste ano, a reação à
 manifestação racista de 1920.

Com relação às características gerais da redação oficial, julgue
 os itens que se seguem.

- 16 A redação oficial consiste na comunicação tanto do poder
 público quanto do particular, com o objetivo de transmitir
 mensagem de interesse público relevante.
- 17 O uso de uma forma específica de linguagem
 administrativa contraria as normas de redação das
 correspondências oficiais.
- 18 Todo expediente oficial deve ser claro, qualidade para a
 qual concorrem a impessoalidade, a concisão e o uso do
 padrão culto da língua.

À luz do **Manual de Redação da Presidência da República**, julgue os itens a seguir, a respeito dos aspectos formais das comunicações oficiais.

- 19 Em toda comunicação oficial, exceto nas direcionadas a autoridades estrangeiras, deve-se fazer uso dos fechos **Respeitosamente** ou **Atenciosamente**, de acordo com as hierarquias do destinatário e do remetente.
- 20 Para sugerir projeto de ato normativo ao presidente da República, um ministro de Estado deve redigir exposição de motivos, sendo-lhe facultado, nesse caso, o acréscimo de um anexo para a sugestão do projeto.
- 21 O uso do vocativo **Excelentíssimo Senhor** atende ao requisito da formalidade de tratamento nas comunicações oficiais dirigidas a reitores de universidades.
- 22 Os adjetivos empregados em referência aos pronomes de tratamento em uma comunicação oficial devem sempre estar flexionados no masculino, de maneira a resguardar o requisito da uniformidade na redação oficial.

	A	B	C	D	E
1	TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE				
2	Processo	Assunto	Data	Responsável	
3	3214	Pensão	20/4/1989	Dr Valadão	
4	7654	ação Civil	2/3/2001	Dr João	
5	8762	Criminal	3/2/2007	Dr Paulo	
6	1234	Pensão	30/9/2004	Dra Joana	
7					

Considerando a figura acima, que ilustra um arquivo em edição no Microsoft Excel 2010, julgue os itens subseqüentes.

- 23 Caso a referida planilha seja copiada para o Word, será necessário reformatar suas bordas e o formato de data.
- 24 Após ter sido salvo no ambiente Windows, na pasta Arquivos de Programas, o arquivo não poderá ser editado no ambiente Linux.
- 25 O Excel 2010 possui uma função que permite enviar por *email* uma cópia do arquivo no formato pdf.
- 26 Uma vez salvo no formato pdf, o arquivo poderá ser visualizado utilizando-se o navegador Internet Explorer.
- 27 Caso o arquivo seja salvo na nuvem, não se observará perda de qualidade dos dados.

Acerca dos conceitos de segurança da informação e de redes de computadores, julgue os próximos itens.

- 28 Embora as redes sociais ofereçam muitas facilidades de comunicação, é imprescindível que seus usuários adotem hábitos de segurança, como, por exemplo, o de manter, em seus computadores, antivírus atualizado, para evitar contaminações.
- 29 Para evitar a contaminação de um arquivo por vírus, é suficiente salvá-lo com a opção de compactação.
- 30 O *firewall* é um dispositivo que conecta o computador pessoal à rede mundial com garantia de segurança.
- 31 O procedimento de becape pode ser realizado tanto para um arquivo individual quanto para um conjunto de arquivos, ou até mesmo para um HD inteiro.

Julgue os itens a seguir, de acordo com disposições do Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (TJSE).

- 32 O Conselho da Magistratura é composto pelo presidente do TJSE, pelo vice-presidente do TJSE, pelo corregedor-geral da justiça e por mais dois desembargadores eleitos entre os demais, pelo período de dois anos.
- 33 O TJSE é composto por duas câmaras cíveis e duas criminais, cada uma delas formada por três desembargadores.
- 34 O processo e o julgamento das representações propostas contra magistrados são de competência do Tribunal Pleno do TJSE.
- 35 O presidente do TJSE preside o Tribunal Pleno, o Conselho da Magistratura e as câmaras cíveis reunidas.
- 36 O corregedor-geral da justiça é escolhido pelo Tribunal Pleno do TJSE e nomeado pelo governador do estado de Sergipe.

De acordo com o Código de Organização Judiciária do Estado de Sergipe, julgue os itens subsecutivos.

- 37 As pessoas que, presentes às audiências, perturbarem a serenidade necessária à administração da justiça poderão ainda assim permanecer no recinto, salvo se sua conduta for agravada por desacato ou outro delito.
- 38 Em caso de urgência, juízes e servidores são obrigados a atender às partes a qualquer hora, ainda que fora dos auditórios e secretarias.
- 39 Cada comarca é composta por um único município, e um conjunto de municípios forma uma circunscrição judiciária.
- 40 Os ofícios que integram o foro judicial, o foro extrajudicial e as secretarias do TJSE compõem os serviços auxiliares da justiça.

RASCUNHO

Um grupo de 15 turistas que planeja passear pelo rio São Francisco, no *Canyon* do Xingó, em Sergipe, utilizará, para o passeio, três barcos: um amarelo, um vermelho e um azul. Cada barco tem capacidade máxima para 8 ocupantes e nenhum deles deixará o porto com menos de 3 ocupantes.

Com base nessa situação hipotética, julgue os itens seguintes.

- 41 Considere que 8 turistas tenham ocupado o barco amarelo, que os demais tenham sido distribuídos, de maneira aleatória, entre os outros 2 barcos e que nenhum barco tenha permanecido no porto. Nesse caso, a probabilidade de o barco vermelho ter deixado o porto com 4 turistas é superior a 0,47.
- 42 Considere que esse grupo seja formado por 9 turistas do sexo feminino e 6 do masculino e que as mulheres tenham se dividido em 3 grupos de 3 mulheres, tendo cada grupo ocupado um barco diferente. Nesse caso, se os turistas homens se distribuíram nos barcos de maneira aleatória, a probabilidade de o barco vermelho ter deixado o porto com 5 turistas homens é superior a 0,04.
- 43 A quantidade de maneiras distintas de escolher 8 turistas para ocupar o barco azul e 7 para ocupar o barco amarelo é inferior a $8^2 \times 7^2$.
- 44 A quantidade de maneiras distintas de distribuir os 15 turistas pelos 3 barcos, de forma que cada barco seja ocupado por exatamente 5 turistas, é superior a $2^2 \times 3^2 \times 7^2 \times 11^2$.

Julgue os itens que se seguem, relacionados à lógica proposicional.

- 45 A sentença “A crença em uma justiça divina, imparcial, incorruptível e infalível é lenitivo para muitos que desconhecem os caminhos para a busca de seus direitos, assegurados na Constituição” é uma proposição lógica simples.
- 46 A sentença “O reitor declarou estar contente com as políticas relacionadas à educação superior adotadas pelo governo de seu país e com os rumos atuais do movimento estudantil” é uma proposição lógica simples.
- 47 A sentença “O sistema judiciário igualitário e imparcial promove o amplo direito de defesa do réu ao mesmo tempo que assegura uma atuação investigativa completa por parte da promotoria” é uma proposição lógica composta.

Julgue os próximos itens, considerando os conectivos lógicos usuais \neg , \wedge , \vee , \rightarrow , \leftrightarrow e que P, Q e R representam proposições lógicas simples.

- 48 A proposição $[P \rightarrow (Q \wedge R)] \leftrightarrow \{[(\neg P) \vee Q] \wedge [(\neg P) \vee R]\}$ é uma tautologia.
- 49 A proposição $[(\neg P) \vee Q] \leftrightarrow \{ \neg [P \wedge (\neg Q)] \}$ é uma tautologia.
- 50 Sabendo-se que, para a construção da tabela verdade da proposição $(P \vee Q) \leftrightarrow (Q \wedge R)$, a tabela mostrada abaixo normalmente se faz necessária, é correto afirmar que, a partir da tabela mostrada, a coluna correspondente à proposição $(P \vee Q) \leftrightarrow (Q \wedge R)$ conterá, de cima para baixo e na sequência, os seguintes elementos: V F F F V F F F.

P	Q	R	$(P \vee Q) \leftrightarrow (Q \wedge R)$
V	V	V	
V	V	F	
V	F	V	
V	F	F	
F	V	V	
F	V	F	
F	F	V	
F	F	F	